

# Ausências obrigam Câmara a improvisar composição da Mesa

A ausência do presidente deputado Paes de Andrade (PMDB-CE), e de todos os membros da mesa diretora, foi responsável, ontem não só pelo adiamento por mais de meia hora da abertura da sessão da Câmara, como, também, pela busca de deputados para assumir a direção dos trabalhos, informou a Agência Brasil. De acordo com o regimento, o lugar caberá sempre ao mais velho de idade, entre os presentes. Por isso, assumiu Walmir Campelo (PTB-DF), 46 anos, enquanto Paulo Paim (PT-RS), com 38 anos, funcionou como secretário.

Por ser segunda-feira, a sessão não contou com a ordem do dia mas o deputado Michel Temer (PSDB-SP), apesar dos poucos presentes, aproveitou para anunciar que, depois de analisar o texto constitucional, con-

cluiu que durante o período de funcionamento normal, retomado para votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias, não existe qualquer impedimento legal para que a Câmara e o Senado exerçam suas prerrogativas de votar e deliberar a respeito de qualquer assunto.

Esse parecer foi feito a pedido do presidente do Congresso, senador Nélson Carneiro (PMDB-RJ), que durante a sessão de sexta-feira pediu a Temer, para, na condição de professor de Direito Constitucional, emitir parecer sobre a matéria. E que naquela ocasião surgiram divergências sobre a possibilidade da Câmara e Senado funcionarem normalmente ou se apenas o Congresso estaria trabalhando para votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias.